

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE LINHAGENS DE FEIJÃO DOS GRUPOS MULATINHO E ROXO/ROSIHA

Maria José Del Peloso¹; Geraldo Estevam de S. Carneiro²; José Luis Cabrera Díaz³; Antônio Félix da Costa⁴; Osmar P. Beckert⁵; José Eustáquio de S. Carneiro⁶; Antônio Joaquim Braga P. Braz⁷; Ednam Araújo Moraes⁸; Aloísio Sartorato¹; Carlos Agustin Rava¹; Gerson Pereira Rios¹; Josias Correa de Faria⁹ e Francisco José P. Zimmermann⁹

O Ensaio Preliminar de Linhagens – EPL, organizado pela Embrapa Arroz e Feijão, consiste de avaliação de linhagens de feijão criadas pelos programas de melhoramento genético da Embrapa Arroz e Feijão e de instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Tem como objetivo selecionar linhagens para compor ensaios de avaliação em rede, conduzidos pelo Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária – SNPA. Em 1997, foram avaliadas 132 linhagens do grupo mulatinho e 20 linhagens do grupo roxo/rosinha, em seis locais: Ponta Grossa/PR, Coimbra/MG, Anápolis/GO, Goiânia/GO, Rio Verde/GO e em Belém do São Francisco/PE, cujos ensaios foram conduzidos pela Embrapa Sementes Básicas, Universidade Federal de Viçosa, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás/GO, Embrapa Arroz Feijão, Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde e pela Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária. Utilizou-se delineamento em blocos aumentados de Federer no ensaio mulatinho e em blocos ao acaso com quatro repetições no ensaio do grupo roxo/rosinha, com parcelas de 3m², tendo como parâmetro de seleção quatro testemunhas (cultivares recomendadas comercialmente).

Baseado no rendimento médio de grãos de quatro locais (Ponta Grossa/PR, Coimbra/ MG, Goiânia/GO e Belém do São Francisco/PE), nas avaliações de doenças e no valor comercial dos grãos, foram selecionadas 33 linhagens do grupo mulatinho. No grupo roxo/rosinha, considerando rendimento médio de grãos de cinco locais (Ponta Grossa/PR, Coimbra/ MG, Anápolis/GO, Goiânia/GO e em Rio Verde/GO, foram selecionadas 13 linhagens. As linhagens selecionadas farão parte do Ensaio Nacional de Linhagens, safra 1999/2000. Nas tabelas 1 e 2, estão relacionadas as linhagens mais produtivas, sendo 15 do grupo mulatinho e 13 do grupo roxo/rosinha, além das quatro testemunhas, acompanhadas de avaliações agrônômicas.

¹ Pesquisadora, Dr., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO. E-mail: mjpeloso@cnpaf.embrapa.br

² Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO.

³ Pesquisador, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão. E-mail: estevam@cnpaf.embrapa.br.

⁴ Técnico Especializado, B.Sc., Embrapa Arroz e Feijão. E-mail: cabrera@cnpaf.embrapa.br.

⁵ Pesquisador, Dr., IPA, Caixa Postal 1022, 50761-000, Recife, PE

⁶ Técnico Especializado, B.Sc., Embrapa Sementes Básicas, Caixa Postal 970, 84001-970 Ponta Grossa/PR.

⁷ Professor, M.Sc., Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, Caixa Postal 216, 36571-000 Viçosa, MG.

⁸ Professor, M.Sc., FESURV – Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (ESUCARV), Caixa Postal 104, 75901-970 Rio Verde, GO.

⁹ Pesquisador, M.Sc., Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás (EMATER-GO), Caixa Postal 608, 75001-970 Anápolis, GO.

⁹ Pesquisador, Ph.D., Embrapa Arroz e Feijão.

Tabela 1. Relação das 15 linhagens mais produtivas e das 4 testemunhas no Ensaio Preliminar de Linhagens do Grupo Mulatinho, safra 1997/98.

Linhagem/ Cultivar	Rend	Cla	Arq	An1	An2	An3	An4	An5	Mc	Fe	Ma
CNFM 8132	3390	1	4*	1	1	1	1	4	R	1	7
LPSPI-93-54	3286	2	5	6	5	7	6	7	R	4	7
CNFM 8127	3278	3	4	4	1	7	1	6	R	1	7
CNFM 8135	3275	4	5	1	1	6	1	1	R	3	7
CNFM 8111	3218	5	4	1	1	1	1	6	R	1	6
CNFM 8141	3197	6	4	1	1	2	1	6	R	7	6
CNFM 8133	3192	7	4	1	1	1	1	2	R	1	6
CNFM 8113	3150	9	4	1	1	1	2	5	R	1	6
CNFM 8125	3109	11	4	1	1	1	1	5	R	2	6
CNFM 8120	3075	13	4	1	1	1	1	2	R	5	4
CNFM 8136	3049	14	5	1	1	1	1	2	R	1	7
CNFM 8123	3013	15	5	1	1	1	1	4	R	5	5
CNFM 8129	3005	17	5	1		1	1	1	R	-	-
CNFM 8138	3004	18	3	1	1	1	1	4	R	4	6
CNFM 8134	2989	19	6	1	1	1	1	1	R	3	6
IPA 6**	3007	16	6	1	1	4	1	5	R	1	4
Ouro**	2502	91	5	1	1	4	2	5	R	1	5
Corrente**	2865	37	4	1	1	6	2	5	R	1	6
Bambu**	2692	60	6	4	6	8	7	7	R	8	5
Média geral (kg/ha)	2663										
C.V.(%)	17										

Rend (rendimento de grãos em kg/ha, média dos locais: Ponta Grossa/PR, Coimbra/MG, Goiânia/GO e Belém do São Francisco/PE); Cla (classificação por rendimento); Arq (porte de planta, sendo 1= ereto e 9= prostrado); An1 (antracnose raça delta – patótipo 264); An2 (antracnose raça kapa – patótipo 280); An3 (antracnose raça zeta – patótipo 340); An4 (antracnose raça alfa brasil/MG – patótipo 540); An5 (antracnose raça alfa brasil/SP – patótipo 672); Fe (ferrugem em canteiro); Ma (mancha angular em canteiro) e Mc (Mosaico comum).

* As notas de doenças referem-se a: 1 (imune), 9 (muito suscetível) e R (resistente).

** Cultivares comerciais usadas como testemunhas.

Tabela 2. Relação das 13 linhagens selecionadas e das 4 testemunhas no Ensaio Preliminar de Linhagens do Grupo Roxo/Rosinha, safra 1997/98.

Linhagem/ Cultivar	Linhagem/ Cultivar	Rend	Cla	Arq	An1	An2	An3	An4	An5	Fe	Ma	Mc
CNFR 8151	MT 95202093	2935	1	4	1*	1	4	7	8	4	7	M
CNFR 8148	MT 95202092	2835	4	4	4	5	6	7	8	4	7	M
CNFR 8145	AN9310938	2802	5	4	1	1	1	1	6	2	7	R
CNFR 8146	AN9310953	2740	6	5	1	1	1	1	5	2	6	R
CNFR 8152	MT 95202094	2576	8	5	2	1	7	7	8	5	7	-
CNFR 8154	MT 95202080	2557	9	5	1	1	1	1	5	1	7	R
CNFR 8144	LM 95204035	2552	10	5	1	1	1	7	7	4	5	R
CNFR 8150	MT 95202088	2516	11	5	2	4	6	7	8	4	7	M
CNFR 8153	MT 95202086	2434	12	5	1	1	1	1	7	1	7	R
CNFR 8143	LM 95204034	2366	14	4	1	1	4	1	1	2	5	M
CNFR 8149	MT 95202096	2301	16	4	1	1	1	1	1	4	7	R
CNFR 8155	LM 95100063	2251	18	5	5	6	7	7	7	-	-	-
CNFR 8147	MT 95202083	2245	19	4	4	6	7	1	9	4	6	M
Safira**	Safira**	2362	15	4	5	6	1	6	6	6	6	R
Rosinha G2**	Rosinha G2**	2243	20	5	6	6	6	8	9	7	6	S
Feb163**	Feb163**	2184	22	5	1	1	1	1	1	4	6	R
Roxo 90**	Roxo 90**	1983	24	5	1	1	7	1	6	8	5	M
Média	Média	2465										
Geral(kg/ha)	Geral(kg/ha)											
C.V. (%)	C.V. (%)	16										

Rend (rendimento de grãos em kg/ha, média dos locais: Ponta Grossa/PR, Coimbra/MG, Goiânia/GO; Anápolis/GO e Rio Verde/GO); Cla (classificação por rendimento); Arq (porte de planta, sendo 1= ereto e 9= prostrado); An1 (antracnose raça delta – patótipo 264); An2 (antracnose raça kapa – patótipo 280); An3 (antracnose raça zeta – patótipo 340); An4 (antracnose raça alfa brasil/MG – patótipo 540); An5 (antracnose raça alfa brasil/SP – patótipo 672); Fe (ferrugem em canteiro); Ma (mancha angular em canteiro) e Mc (Mosaico comum).

* As notas de doenças referem-se a: 1 (imune), 9 (muito suscetível) e R (resistente), M (resistência média) e S (Suscetível).

** Cultivares comerciais usadas como testemunhas.